



INFECÇÕES HOSPITALARES EM HOSPITAIS DE BAIXO RECURSO: DESAFIOS E SOLUÇÕES

Antônia Andrade Manuel¹
Francisco Adriano Ernesto²
Andréa Bessa Teixeira³

RESUMO

As infecções hospitalares (IH) são um problema crítico em hospitais de baixo recurso, onde a infraestrutura limitada, a escassez de materiais e a falta de recursos humanos aumentam os riscos, especialmente em unidades de terapia intensiva (UTI). Essas infecções, frequentemente associadas a procedimentos invasivos como cateterismos e ventilação mecânica, elevam a morbimortalidade, prolongam internações e geram custos elevados, comprometendo a qualidade do atendimento (Silva et al., 2025a). Este estudo teve como objetivo identificar os principais desafios na prevenção de IH em hospitais de baixo recurso e propor soluções práticas e acessíveis. A metodologia consistiu em revisão de literatura, utilizando artigos publicados entre 2020 e 2025, selecionados em bases científicas, com foco em estratégias viáveis para contextos de baixa infraestrutura. Os resultados indicam que a falta de treinamento adequado, a insuficiência de materiais de higiene, como sabonetes antissépticos e luvas estéreis, e a superlotação são barreiras significativas. A ausência de protocolos padronizados e a baixa adesão às práticas de controle de infecção também agravam o cenário (Silva et al., 2025b). Como soluções, destacam-se a implementação de programas de educação continuada para capacitar profissionais na identificação precoce de infecções e na aplicação de técnicas assépticas, além da adoção de protocolos simplificados de higienização adaptados às limitações locais. O uso de tecnologias de baixo custo, como desinfetantes acessíveis e sistemas manuais de monitoramento, também é uma estratégia eficaz. A colaboração intersetorial, por meio de parcerias com organizações de saúde pública, pode facilitar o acesso a recursos e treinamentos. Conclui-se que, apesar das restrições estruturais, a combinação de medidas de baixo custo, como a otimização de rotinas de limpeza e a capacitação contínua, pode reduzir significativamente a incidência de infecções hospitalares, promovendo maior segurança ao paciente e melhorando os desfechos clínicos em hospitais de baixo recurso.

Palavras-chave: infecções hospitalares; hospitais de baixo recurso; prevenção; segurança do paciente.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE,
Discente, muzazango@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE,
Discente, franciscoadrianoernestos@gmail.com²
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE,
Docente, andreabessa@unilab.edu.br³